

Uma Mensagem Especial do Conselho Diretor da Self-Realization Fellowship  
(tradução não-oficial)

1 de dezembro de 2010

Queridos,

No dia 30 de novembro de 2010, nossa amada Sri Daya Mataji, presidente e *sanghamata* da Self-Realization Fellowship/Yogoda Satsanga Society of India, deixou o seu corpo físico tranquilamente. A sua vida, tão radiante com a luz e o amor de Deus, se uniu ao vasto oceano do seu amor onipresente. Que imensa gratidão sentimos pelo fato que a Mãe Divina permitiu que ela permanecesse tantos anos abençoando este mundo com o seu amor e compaixão maternais, que tocaram as vidas de todos nós. Os nossos corações anseiam por tê-la conosco ainda agora. No entanto, não iremos macular com pesar a alegria celestial das boas vindas divinas que ela está recebendo nas esferas para além deste mundo, nem invejar a bem-aventurança inimaginável que a sua alma agora experimenta por ter cumprido, de forma tão nobre, corajosa e perfeita as vastas responsabilidades espirituais que o Gurudeva depositou nela.

Desde o primeiro momento, quando ela chegou ao ashram, uma jovem de dezessete anos, Guruji enxergou nela uma discípula na qual ele poderia depositar a sua confiança absoluta – uma verdadeira devota que ansiava por Deus acima de tudo, que seria um fator multiplicador da sua obra, e mãe para inúmeras almas no caminho espiritual. Por meio da receptividade do seu coração, o Guru guiou o desdobramento da sua vida, infundindo nela a força espiritual que a permitiu enfrentar cada desafio que surgiu ao longo dos anos com absoluta fé em Deus, e com o desejo singular de fazer a vontade do seu Guru. Através dos anos, ela assentou uma fundação sólida para a sua obra, tanto no Oriente quanto no Ocidente, e conduziu-a a partir da sua sintonia completa com as suas intenções e o seu espírito. Fielmente, ela registrou as suas palavras de sabedoria e preservou a pureza dos seus sagrados ensinamentos para os devotos de todas as gerações vindouras.

A nossa amada Daya Mataji inspirou em nossos corações um anseio pelo Divino, da mesma forma que o Gurudeva inspirou o coração dela. Ela manifestou na sua vida a plenitude do seu ensinamento: “Estejam tão embriagados com o amor de Deus que conhecerão apenas a Ele; e deem aquele amor a todos.” Imersa naquela consciência de divina alegria, ela sentia compaixão por todos os filhos de Deus. Almas do mundo inteiro expressavam a ela os seus mais profundos sentimentos e preocupações, e com o amor terno da Mãe Divina ela zelou por eles nos seus pensamentos e orações. Por meio do seu coração compassivo muitos experimentaram, quiçá pela primeira vez, o que significa ser amado incondicionalmente. Ela desejou apenas servir, e ela nunca pensava em si mesma, senão em, “Como posso ajudar aquela alma?”

A essência do seu ser era o próprio amor, e as nossas almas se comoveram profundamente. Em gratidão reverente pela dádiva abençoada da sua vida, nos curvamos diante de Deus e do Guru. E convidamos vocês a unirem-se conosco em

oração. Internamente, espalhamos no caminho da alma dela as flores da nossa gratidão por tudo que ela fez por cada um de nós, pela obra abençoada do nosso Guru, e por este mundo. Honremos à nossa amada Ma, perseverando com coragem e com o divino entusiasmo que ela inspirou em nós, depositando aos seus pés o maior tributo: a nossa determinação de seguir o seu exemplo, vivendo divinamente, amando Deus altruisticamente, e amando uns aos outros como partes integrantes dele. Com os laços invisíveis do mais puro amor, manteremos a Daya Mataji próxima aos nossos corações, até que um dia nos encontremos com ela novamente na alegria sem limites de Deus.

Em divina amizade,

Mrinalini Mata, Vice-Presidente  
Em nome do Conselho Diretor da SRF e YSS